



«Di malintesi sono fatti gli imperi. Quando i malintesi cominciarono a chiarirsi, quando lo sconosciuto smette finalmente di venire riconosciuto per ciò che non è, e la norma della differenza si integra nella norma che differenzia, allora vuol dire che è già arrivato il tempo della fine degli imperi, quando il post-imperialismo può diventare la conseguenza positiva del fatto che siano esistiti gli imperi.»

«So bene che mai nessuno è tornato in vita per aver scritto né per essere stato scritto, ma ci sono ombre che la memoria può immaginare tra le mappe dischiuse. Le mappe ormai sono cambiate, sostituiti con altri i nomi dei luoghi o mantenuti i nomi di luoghi cambiati.»

«De mal-entendidos são os impérios feitos. Quando os mal-entendidos começaram a esclarecer-se, quando o desconhecido deixa finalmente de ser reconhecido por aquilo que não é, e a norma da diferença se integra na norma que diferencia, então é porque já chegou o tempo do fim dos impérios, quando o pós-imperialismo se pode tornar na consequência positiva de ter havido impérios.»

«Bem sei que nunca ninguém voltou a existir por escrever nem por ser escrito, mas há sombras que a memória pode imaginar nos mapas entreabertos. Os mapas já se mudaram, trocados por outros os nomes dos sítios e mantidos os nomes dos sítios mudados.»